

Luiz Fernando Souza / Quitéria Danno

Aula 06 - Entity Framework - ORM para conexão com banco de dados

Frameworks ORM (*Object-Relational Mapping*) representam uma forma de auxiliar o desenvolvedor a conectar uma api/aplicação ao banco de dados sem ter que fazer tudo manualmente e existem diversas ferramentas que empregam esta facilidade.

Esquenta sobre Frameworks ORM indicados

Canal Código Fonte TV – ORM (A ponte entre a O.O. e o Bando de dados) // Dicionário do programador: https://youtu.be/snOXxJa31GI

Canal Alura - O que é um ORM: https://youtu.be/x39vgeBTUmE

Aprenderemos através do *Entity Framework Core* como realizar a conexão com banco de dados, utilizando o método *Code First Migration*, que cria o banco de dados a partir de classes de classes de Modelo existentes. Isso nos permitirá realizar as principais operações de Banco de dados que costumamos chamar de *CRUD* (Create, Read, Update e Delete)

- 1. Para configurar o uso do *Entity Framework Core*, abra o terminal e instale o pacote digitando *dotnet add* package *Microsoft.EntityFrameworkCore.SqlServer*. No decorrer do processo observe que será adicionada uma referência ao arquivo RpgApi.csproj
- 2. Agora instalaremos a ferramenta que permite trabalhar com os comandos do *Migration*, digitando no terminal o comando *dotnet tool install --global dotnet-ef*
- 3. Para finalizar instale o pacote com o comando *dotnet add package Microsoft.EntityFrameworkCore.Design* que permitirá fazer a customização das tabelas do banco de dados via programação C#

Para usar o *Entity Framework Core* precisaremos ter uma classe que realize a interação com o banco de dados representando uma sessão entre ela e o Banco, essa classe será a *DataContext* que herdará os métodos de *DbContext* (contida no framework)

4. Crie uma pasta Data e dentro desta pasta crie a classe DataContext.cs

 Observe que estamos utilizando a herança à classe DbContext que necessita do using sinalizado. Use CRTL + . (ponto) para incluir mais rapidamente.



Luiz Fernando Souza / Quitéria Danno

5. Crie um construtor dentro do corpo da classe. Atalho: digite ctor + clique TAB no teclado.

- Construtor é como um método padrão que roda quando a esta classe for instanciada em memória, criando um objeto. O construtor SEMPRE tem o mesmo nome da classe e o modificador de acesso público.
- Neste caso como a classe realiza uma herança da classe DbContext. O parâmetro <u>Options</u> que é
 recebido pelo construtor é passado também para a classe pai ou classe base.
- 6. Para configurar o mapeamento da classe <u>Personagem</u> no banco de dados utilize a codificação a seguir abaixo do construtor:

- (1) É a classe da pasta *Models*, será necessário fazer um *using* para adicionar o *namespace*.
- (2) Representa o nome que será criado para a tabela no banco de dados.
- 7. Crie o método OnModelCreating que será responsável por alimentar a tabela de Personagens automaticamente quando o banco de dados estiver sendo criado

• Ao inserir os objetos da lista será necessário referenciar o using para RpgApi.Models.Enums



Luiz Fernando Souza / Quitéria Danno

8. O método ficará com a seguir e ele utiliza a palavra-chave **override** que significa sobrescrever. Sobrescrita é um fundamento da orientação a objeto em que métodos pré-definidos ou existentes podem ser modificados tomando uma nova forma. Como o nome do método é OnModelCreating (durante a criação do modelo), entendemos que a criação acontecerá quando o banco de dados for criado ou atualizado.

```
protected override void OnModelCreating(ModelBuilder modelBuilder)
{
    modelBuilder.Entity<Personagem>().HasData
    (
        new Personagem() { Id = 1 }, //Frodo Cavaleiro
            new Personagem() { Id = 2, Nome = "Sam", PontosVida=100, Forca=15, Defesa=25, Inteliger
        new Personagem() { Id = 3, Nome = "Galadriel", PontosVida=100, Forca=18, Defesa=21, Int
        new Personagem() { Id = 4, Nome = "Gandalf", PontosVida=100, Forca=18, Defesa=18, Intel
        new Personagem() { Id = 5, Nome = "Hobbit", PontosVida=100, Forca=20, Defesa=17, Intel
        new Personagem() { Id = 6, Nome = "Celeborn", PontosVida=100, Forca=21, Defesa=13, Inte
        new Personagem() { Id = 7, Nome = "Radagast", PontosVida=100, Forca=25, Defesa=11, Inte
    );

//Área para futuros Inserts no banco
}
```

- 9. Agora será necessário configurar o caminho do Banco de Dados: Abra o arquivo <u>appsettings.json</u> e crie a estrutura a seguir, colando a string de conexão entre as aspas indicada na mensagem abaixo.
 - Essa é uma estrutura de chave e valor para termos uma conexão de banco local, substitua pela indicação abaixo com os dados do seu banco SQL Server.

Data Source=localhost; Initial Catalog=DB-DS-NOME; User Id=sa; Password=SENHA; TrustServerCertificate=True



Luiz Fernando Souza / Quitéria Danno

10. Vá até a classe <u>Program</u>.cs e programe a instrução que vai indicar que utilizaremos o contexto do Banco de Dados SQL Server junto com a string de conexão que indicamos (1), será necessário os usings no topo da classe conforme o trecho (2)

```
Program.cs
    using Microsoft.EntityFrameworkCore;
    using RpgApi.Data;

var builder = WebApplication.CreateBuilder(args);

builder.Services.AddDbContext<DataContext>(options =>
    {
        options.UseSqlServer(builder.Configuration.GetConnectionString("ConexaoLocal"));
    });
}
```

Acesse File → Save All para salvar tudo que foi feito nas classes e arquivos.

Vamos conferir através do comando dotnet ef -h as opções que este comando oferece:

```
Commands:

database Commands to manage the database.

dbcontext Commands to manage DbContext types.

migrations Commands to manage migrations.
```

Como usaremos o *migrations*, use o comando dotnet net ef migrations -h para ver as opções de comandos.

```
Commands:

add Adds a new migration.

list Lists available migrations.

remove Removes the last migration.

script Generates a SQL script from migrations.
```

11. O comando <u>migrations add</u> terá como missão transferir toda configuração das classes de modelo para o a migração que será feita. Adicionaremos junto ao comando a palavra *InitialCreate*, pois se trata da primeira vez que estamos fazendo os procedimentos com o *migrations*.

```
dotnet ef migrations add InitialCreate
```

Observe que foi criada uma pasta <u>Migrations</u> com alguns arquivos que conterão informações a respeito das tabelas e colunas que o *Entity Framework Core* utilizará para criar efetivamente as tabelas no Banco dados.

```
✓ Migrations

© 20200906170010_InitialCreate.cs

© 20200906170010_InitialCreate.Designer.cs

© DataContextModelSnapshot.cs
```



Luiz Fernando Souza / Quitéria Danno

Observando a classe com sufixo *InitialCreate.cs*, podemos observar os métodos *Up* e *Down*, sendo que o primeiro exibe como será a configuração das tabelas, colunas e constraints detalhadamente, caso a migração seja confirmada, e o segundo desfaz o que for realizado no *Up*, caso seja necessário voltar a operação, o que costumamos chamar de *RollBack* e deletaria a tabela.

12. Execute o comando para confirmar e finalizar a criação da tabela na base de dados

dotnet ef database update

- Abra o SQL Server, conecte ao servidor e confirme que a tabela e colunas estão criadas.
- 13. O Comando abaixo pode ser usado para criar um script SQL para ser executado caso o banco se perca ou tenha que ser criado em outro computador

dotnet ef migrations script -o ./script01_TabelaPersonagens.sql

• Será criado o arquivo abaixo script01_TabelaPersonagens.sql com os comandos SQL que poderão ser executados no Somee ou no SQL

Deletar o banco de dados para novo comando de criação

 SQL Management Studio → Clicar com o botão direito no database → Delete → escolher as opções para fechar as conexões existentes (Close existente connections)

Nas próximas etapas configuraremos a controller para salvar os dados diretamente na base de dados que criamos nesta aula.